



“JAM SERENATA”: IMPROVISANDO A PARTIR DE NOVAS RELAÇÕES COM AS EXPRESSÕES DO CINEMA

Fernanda Oliveira Gomes
UFRJ

Palavras chave: interação; cinema; dispositivo; performance.

“Jam Serenata” é uma espécie de videokê interativo com cenas de filmes antigos, desenvolvida durante o processo de pesquisa de pós doutorado. Após um processo de edição de cenas de filmes das décadas de 30 e 40, foi possível chegar a séries de reações, que entraram para um banco de dados, acessado através de sons produzidos ao microfone. Dessa forma, os espectadores conseguem provocar reações em personagens de filmes quando cantam de forma improvisada.

As reações

No processo de pesquisa de filmes antigos de domínio público, em sua maioria musicais, foi possível chegar a três séries de expressões: expressões que demonstram tédio; expressões que demonstram deleite, entusiasmo, aprovação; e expressões que demonstram insatisfação, irritação, desgosto. Observou-se que os filmes produzidos nas primeiras décadas de industrialização do cinema apresentam uma característica peculiar: um certo exagero nas reações de seus personagens, herdado principalmente da linguagem teatral.

O funcionamento da instalação

As três séries de expressões foram agrupadas a partir de sete personagens. Cada personagem, em seu momento de tédio, transformou-se em um item de uma espécie de menu. Uma programação feita através do software Isadora possibilita que este menu funcione dentro de um sistema dispositivo composto por: um computador, onde está a programação do funcionamento da instalação; um projetor datashow conectado ao computador; um microfone; uma caixa de som amplificada.

Se não há nenhuma produção de som ao microfone pelo espectador, o menu segue com os personagens alternando-se, em suas expressões de tédio, acompanhados por introduções de músicas típicas de “videokê”. Quando o espectador começa a improvisar ao microfone, ele consegue mudar a expressão do personagem que está



sendo projetado, disparando uma das séries de expressões. Se o espectador cantar alto, a série de expressões projetada será dentro da categoria de “deleite, entusiasmo e aprovação”. No caso do espectador cantar baixo, a série de expressões projetada será dentro da categoria de “insatisfação, irritação e desgosto”.

Observações a partir das interações

A instalação “Jam Serenata” já foi exposta no campus da Praia Vermelha da UFRJ e na Fábrica Bhering, espaço artístico do Rio de Janeiro. Foi obtida uma grande adesão entre as pessoas que se depararam com o sistema dispositivo e vários tipos de improvisações ao microfone: individuais, em dupla, em trio e em grupo. Observou-se que dentro dos processos cognitivos contemporâneos é extremamente necessário experimentar novas relações e trocas entre sons, imagens, corpos e espaços. Um dos maiores desafios da atualidade é pensar as relações entre arte, cinema, comunicação e vida na perspectiva do desenvolvimento tecnológico e da criação. A diluição da distinção entre produção e recepção, evidencia a imprecisão das fronteiras entre categorias artísticas, categorias comunicacionais e campos da experiência. Essa indefinição implica principalmente a transformação do papel do espectador, que segundo Rancière (2005), deve converter-se em agente de uma prática coletiva. Em acordo com essa ideia, Bourriaud (2006) recorre ao termo interstício social, que se configura como um espaço para as relações humanas que sugere possibilidades de intercâmbio.

Referências Bibliográficas

- BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. Buenos Aires: Adriana Hidalgo editora, 2006.
- DUGUET, Anne-Marie. Dispositivos. In: MACIEL, Kátia (org). **Transcineamas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.
- RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. São Paulo: Editora 34, 2005.

Referências Cinematográficas

- Breakfast in Hollywood*, EUA, 1946.
- Calendar girl*, EUA, 1947.
- Check and double check*, EUA, 1930.
- Delightfully dangerous*, EUA, 1945.



Dixiana, EUA, 1930.

Fiesta, EUA, 1947

Glorifying the American Girl, EUA, 1929.

Lets go collegiate, EUA, 1941.

Paradise in Harlem, EUA, 1939.

People are funny, EUA, 1946.

Link para download da narrativa

www.dropbox.com/s/4s254z55xakdamt/Apresentacao_Jam.mp4?dl=0

Minicurrículo

Fernanda é artista, pesquisadora e professora, ministrando cursos em universidades privadas e públicas na área de Comunicação e Arte, além workshops na área de criação e produção artística. É doutora e mestre em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente está em fase de pós doutoramento no Programa de Pós Graduação em Comunicação da UFRJ.